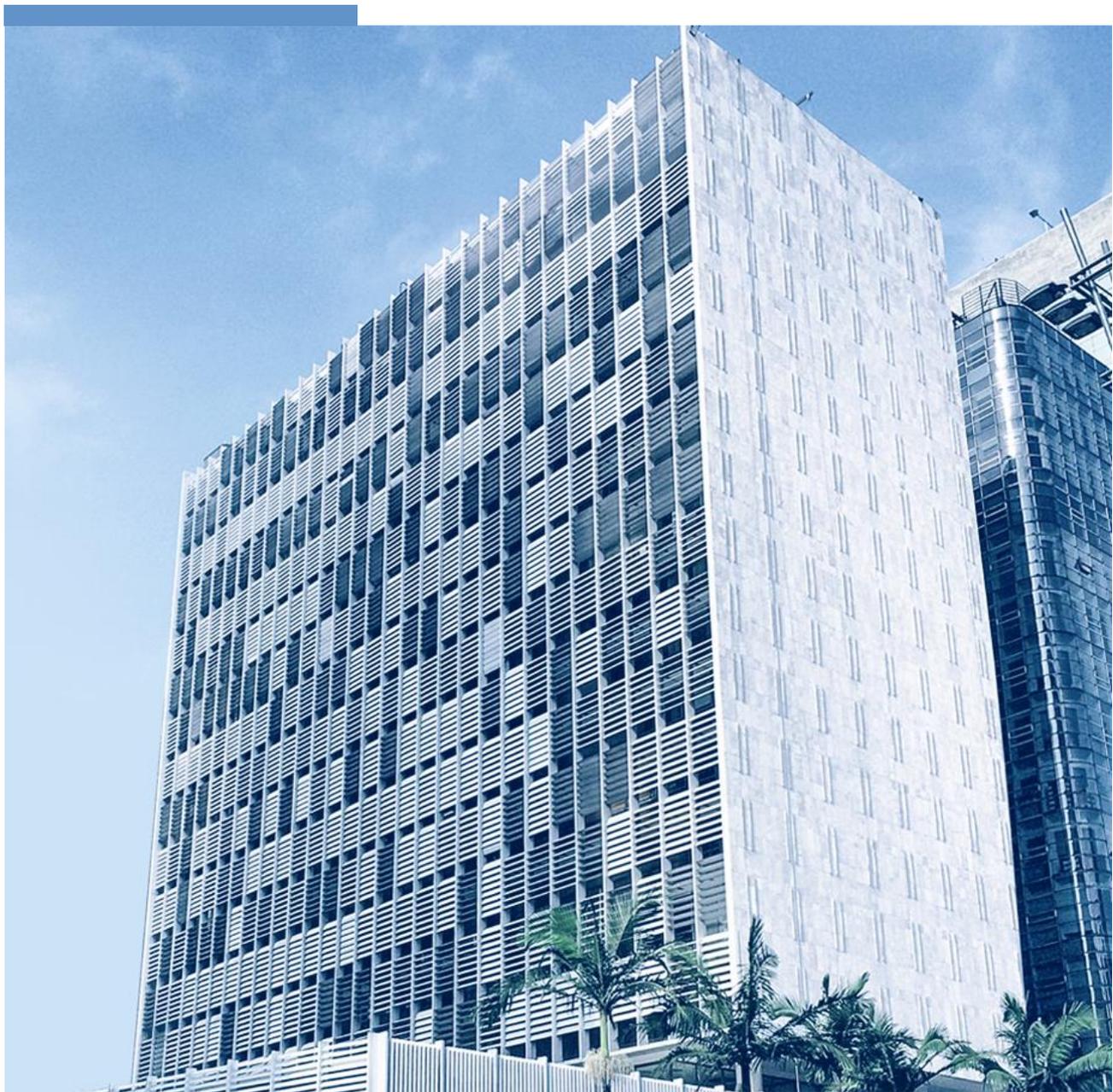


# ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

## **Relatório da Administração**

3º trimestre de 2020 | 3T20

# Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao terceiro trimestre de 2020 (3T20). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

## Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da CVM.

## 1. Mensagem da Administração

Seguindo dinâmica similar a de outras economias emergentes e desenvolvidas, a economia brasileira tem apresentado indicadores que apontam ligeira recuperação frente ao período mais crítico da crise recente gerada pela pandemia de Covid-19, apesar de essa tendência ainda não ser observada em setores mais afetados diretamente pelo distanciamento social. No entanto, a combinação de um cenário de recomposição de renda, por meio da retomada gradual das atividades e estímulos governamentais, incertezas relacionadas ao ritmo de crescimento da economia, a evolução da pandemia de Covid-19 e a redução dos estímulos fiscais, em conjunto, têm gerado volatilidade no ambiente de negócios no curto prazo.

Dentro desse contexto, as empresas investidas do portfólio e, por consequência, a Itaúsa, seguem retratando os desdobramentos da crise e os efeitos de estímulos e medidas adotadas pelo governo nas operações ao longo do terceiro trimestre. Nesse sentido, foi possível observar melhora no desempenho operacional da maioria das investidas, como Alpargatas e Duratex, que apresentaram excelente desempenho no volume de vendas, melhores margens e melhores resultados, registrando o melhor 3º trimestre da história de ambas as companhias. As plantas industriais dessas companhias estão operando a plena capacidade, o que permitiu maior diluição de custos fixos. Destacam-se, ainda, as vendas *online*, que continuam robustas, mesmo com a reabertura dos canais físicos, demonstrando que a tendência de valorização do canal deve perdurar.

No setor financeiro, ainda observa-se recuperação mais lenta, com margens financeiras comprimidas pelo atual patamar da taxa básica de juros (SELIC), além dos impactos decorrentes do relevante volume de renegociações ocorridas desde o início da pandemia, em condições mais favoráveis aos clientes. Em contrapartida, são percebidos significativos avanços em aumento de eficiência pelo Itaú Unibanco, combinado com o fechamento de agências físicas e de relevantes investimentos realizados em tecnologia, refletindo em queda das despesas não decorrentes de juros, que nos nove meses de 2020 ficaram abaixo do que foi apresentado no mesmo período do ano anterior, mesmo com o impacto negativo da variação cambial sobre as despesas de investimentos no exterior.

A Itaúsa reitera o seu compromisso em buscar a maximização do retorno aos acionistas, por meio da gestão eficiente de capital, que se traduz em conduzir as investidas a avançarem em economia de custos e despesas, ganhos de margens, investimentos em tecnologia e transformação digital, bem como garantindo a saúde e bem-estar de seus colaboradores. Exemplo disso, foi o recente anúncio do processo de sucessão para a posição de CEO, feito pelo Itaú Unibanco. Milton Maluhy Filho foi eleito para a posição em substituição a Candido Bracher,

que completará a idade limite de 62 anos no próximo mês de dezembro. Candido, que retornará ao Conselho de Administração do banco em 2021, deixa a sua marca em diversas frentes, especialmente no renovado foco no cliente, que já se consolidou na Companhia e permanecerá como um eixo fundamental da evolução do Itaú Unibanco.

Por fim, o processo de análise da aquisição da Liquigás pelo Grupo Adquirente, integrado pela Itaúsa e outras empresas, obteve avanços, com recomendação favorável à aprovação da transação pela Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 06.10.2020. A próxima etapa consiste na análise do tribunal do CADE, com prazo de 60 dias contados dessa aprovação para manifestação final.

## 2. Destaques Itaúsa

### Panorama Itaúsa - Valores além dos números



A Itaúsa realizou no dia 23.09.2020 a 20ª edição de sua reunião pública anual com o apoio da APIMEC/SP, mas pela primeira vez no formato totalmente digital. O “Panorama Itaúsa - Valores além dos números” contou com a presença de executivos da Itaúsa e dos CEOs das empresas do portfólio, e abordou as estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e suas empresas investidas, além de ter promovido debates sobre o cenário econômico atual e futuro com interações entre o público,

composto por dezenas de milhares de participantes, e os apresentadores.

O *replay* do evento está disponível em nosso canal do YouTube. Aproveite e inscreva-se para acompanhar as publicações da Itaúsa: [https://www.youtube.com/channel/UCH9F6ENQY5STOX-WOIdk\\_hw](https://www.youtube.com/channel/UCH9F6ENQY5STOX-WOIdk_hw).

### Itaúsa está entre as melhores empresas empregadoras do mundo

A Forbes divulgou no dia 15.10.2020 a lista anual das melhores empresas para trabalhar em 2020. O *ranking*, realizado em parceria com a Statista, consultou 160 mil trabalhadores de 58 países, e abordou como principais pontos a postura de cada empresa diante da crise de Covid-19, desenvolvimento de talentos, igualdade de gênero e responsabilidade social. São 750 empresas das quais apenas 7 são brasileiras, estando a Itaúsa na 2ª posição dentre essas 7 (e a 358ª colocação no *ranking* geral).



### Itaúsa, Itaú Unibanco, Duratex e Alpargatas compõem carteira do índice S&P/B3 Brasil ESG

A B3 e a S&P Dow Jones, maior provedor de índices do mundo, lançaram em conjunto o índice S&P/B3 Brasil ESG. O Índice, que teve sua estreia em 08.09.2020, utiliza critérios baseados em práticas ambientais, sociais e de governança e procura medir a performance de títulos que seguem tais critérios para selecionar empresas para sua carteira. Composto por 96 empresas listadas na B3, a Itaúsa, o Itaú Unibanco, a Duratex e a Alpargatas, atualmente estão posicionadas como 4º, 5º, 28º e 42º ativos por peso no índice, respectivamente.

O lançamento amplia as sugestões de investimento em empresas sustentáveis no Brasil e reforça o compromisso da Itaúsa com sua estratégia de sustentabilidade e busca contínua em manter participação ativa no tema.

## Evento Subsequente

### Reorganização Societária relacionada ao investimento na XP Inc.

Conforme comunicado em Fato Relevante em 04.11.2020, a maior empresa investida da Itaúsa, o Itaú Unibanco, vem mantendo discussões internas acerca do futuro de seu investimento na XP Inc., e está estudando a possibilidade de segregar essa linha de negócio em uma nova sociedade, chamada por enquanto de "Newco", mediante cisão de empresas.

Se concretizada, a Newco passaria a ser uma companhia aberta listada em bolsa de valores e signatária do atual Acordo de Acionistas da XP com Itaú Unibanco, cujo único ativo seriam as ações que o Itaú possui da XP (41,05% do capital da XP Inc.) e teria, de início, os mesmos acionistas que o banco.

A Itaúsa não pretende alienar participação relevante na Newco no curto prazo e atuará alinhada com a XP. Dentro da estratégia de diversificação do portfólio em companhias do setor não financeiro, a Itaúsa não considera essa participação como estratégica no longo prazo, estando este ativo sujeito às avaliações no âmbito do processo de acompanhamento de seu portfólio.

De acordo com o Itaú Unibanco, esse movimento deve ser realizado somente em 2021. Sendo assim, a transação não deverá produzir efeitos para a Itaúsa neste exercício social.

Para acessar o Fato Relevante na íntegra, acesse: <http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>.

## 3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas do resultado individual estão demonstradas na tabela a seguir:

	9M20	9M19	Varição	30.09.2020	30.09.2019	Varição
<strong>LUCRATIVIDADE E RETORNO <sup>(1)</sup></strong>						
Lucro Líquido	3.394	6.862	-50,5%	0,40	0,82	-50,5%
Lucro Líquido Recorrente	4.488	7.192	-37,6%	0,53	0,86	-37,6%
ROE sobre o PL Médio (%)	8,4%	17,4%	- 9,0 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	11,2%	18,3%	- 7,1 p.p.			
<strong>BALANÇO PATRIMONIAL <sup>(1) (2)</sup></strong>						
Ativo Total	58.078	55.509	4,6%			
Patrimônio Líquido	54.493	52.130	4,5%	6,48	6,20	4,5%
<strong>MERCADO DE CAPITAIS</strong>						
Capitalização de Mercado <sup>(3)</sup>	74.015	110.855	-33,2%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 <sup>(4)</sup>	308	292	5,5%			

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

## Resultado Individual Itaúsa *Pro Forma*<sup>1</sup>

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alteração no lucro líquido.

Em R\$ milhões	3T20		3T19		Δ%	9M20		9M19		Δ%
<b>RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS</b>	<b>2.035</b>	<b>100%</b>	<b>2.570</b>	<b>100%</b>	<b>-20,8%</b>	<b>4.790</b>	<b>104%</b>	<b>7.615</b>	<b>111%</b>	<b>-37,1%</b>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	1.895	93%	2.471	96%	-23,3%	4.650	97%	7.322	96%	-36,5%
<b>SETOR NÃO FINANCEIRO</b>	141	7%	105	4%	34,3%	143	7%	304	15%	-52,9%
Alpargatas	28		25		12,0%	53	3%	57	3%	-7,0%
Duratex	64		11		481,8%	90	4%	44	2%	104,5%
NTS <sup>(3)</sup>	49		69		-29,0%	-	0%	203	10%	-100,0%
Outras Empresas	(1)	0%	(6)	0%	-83,3%	(3)	0%	(11)	-1%	-
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(52)</b>		<b>(48)</b>		<b>8,3%</b>	<b>(303)</b>		<b>(379)</b>		<b>-20,1%</b>
Resultado Financeiro	(3)		(15)		-80,0%	(22)		(36)		-38,9%
Despesas Administrativas	(33)		(31)		6,5%	(95)		(93)		2,2%
Despesas Tributárias	(18)		(3)		500,0%	(190)		(252)		-24,6%
Outras Receitas Operacionais	2		1		-	4		3		33,3%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>1.983</b>		<b>2.522</b>		<b>-21,4%</b>	<b>4.487</b>		<b>7.236</b>		<b>-38,0%</b>
IR / CS <sup>(4)</sup>	(8)		(21)		-61,9%	1		(44)		-
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE</b>	<b>1.975</b>		<b>2.501</b>		<b>-21,0%</b>	<b>4.488</b>		<b>7.192</b>		<b>-37,6%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECORRENTE</b>	<b>(191)</b>		<b>(560)</b>		<b>-</b>	<b>(1.094)</b>		<b>(331)</b>		<b>230,5%</b>
PRÓPRIO	(3)		-		-	(53)		28		-289,3%
SETOR FINANCEIRO	(136)		(533)		-74,5%	(907)		(324)		179,9%
SETOR NÃO FINANCEIRO <sup>(5)</sup>	(52)		(27)		92,6%	(134)		(35)		282,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.784</b>		<b>1.941</b>		<b>-8,1%</b>	<b>3.394</b>		<b>6.862</b>		<b>-50,5%</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(4) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

(5) Reclassificações para não recorrentes da Alpargatas: 2019 - resultado líquido de operações na Argentina e Mizuno; 1T20 e 2T20 - resultado líquido de operações Mizuno.

## Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 3T20 foi de R\$ 2.035 milhões, 21% inferior ao 3T19 e está associado, principalmente, ao resultado do **Itaú Unibanco** negativamente impactado pela maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito em função da mudança no cenário macroeconômico (Covid-19) e menores resultados com Margem de Juros, ainda que parcialmente compensados pelo controle nas Despesas Gerais e Administrativas. As investidas dos segmentos de bens de consumo e construção civil apresentaram bom desempenho, sendo o melhor 3º trimestre da história de cada companhia. A **Alpargatas** apresentou crescimento nas operações Brasil e Internacional (+17,8% de receita e 9,6% em volume), com melhor desempenho nos diversos canais, parcialmente compensado por menor contribuição das operações ex-Havaianas. A **Duratex** também obteve crescimento significativo das vendas em todas as Divisões, aliado aos ganhos de produtividade decorrentes do aprimoramento na gestão de ativos, combinado com a maior eficiência em custos e despesas e consolidação integral dos resultados da Cecrisa e Ceusa. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente, principalmente pela menor apreciação do valor justo do ativo no 3T20 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 3T20 foi afetado por eventos não recorrentes relevantes, que totalizaram resultado negativo de R\$ 191 milhões. Destacam-se, a despesa decorrente de item extraordinário de marcação a mercado de títulos em garantia no Itaú Unibanco, o efeito de despesas com provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno e despesas financeiras relacionadas ao pagamento antecipado da captação extraordinária realizada no início da pandemia para reforço de liquidez na Alpargatas e despesas relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel e provisão para contingências na Duratex.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

## Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 3T20, aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência, principalmente, de maiores despesas com atualização monetária de seguros e fianças bancárias, oferecidas como garantia em processos judiciais, e com serviço de escrituração de ações, decorrente do aumento de mais de 184% da base acionária nos últimos 12 meses (vide seção 'Mercado de Capitais' adiante).

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 18 milhões no 3T20, fruto das despesas de PIS/COFINS sobre o JCP recebido do Itaú Unibanco, aumento de R\$ 16 milhões em relação ao 3T19 quando não houve recebimento de JCP das companhias investidas.

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 3 milhões de despesa no 3T20, redução de 80% em comparação ao 3T19, decorrente, principalmente, do efeito da menor taxa de juros sobre a dívida líquida e atualização das contingências passivas.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.784 milhões no trimestre, 8% inferior ao reportado no 3T19, fruto de menor resultado de equivalência patrimonial proveniente do Itaú Unibanco, cujas razões foram destacadas acima, e dos efeitos não recorrente destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.975 milhões, 21% inferior ao do 3T19.

## Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	3T20	3T19	9M20	9M19
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.975</b>	<b>2.501</b>	<b>4.488</b>	<b>7.192</b>
<b>Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)</b>	<b>(191)</b>	<b>(560)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(331)</b>
<b>Próprio (A)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(53)</b>	<b>28</b>
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	-	-	(50)	-
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	-	-	28
Outros	(3)	-	(3)	-
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)</b>	<b>(136)</b>	<b>(533)</b>	<b>(907)</b>	<b>(324)</b>
Movimentação de Ações em Tesouraria	-	2	130	214
Impairment de Ágio Itaú Corpbanca	-	-	(543)	-
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(5)	-	(317)	-
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	(129)	-	(243)	-
Outros	(2)	(535)	66	(538)
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)</b>	<b>(52)</b>	<b>(27)</b>	<b>(134)</b>	<b>(35)</b>
Alpargatas	(34)	(26)	(100)	(35)
Duratex	(18)	(1)	(34)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.784</b>	<b>1.941</b>	<b>3.394</b>	<b>6.862</b>

## Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Setembro			
<b>Receitas Operacionais <sup>(1)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>124.838</b>	<b>2.262</b>	<b>3.986</b>
	2019	144.127	2.282	3.526
<b>Lucro Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>9.914</b>	<b>86</b>	<b>152</b>
	2019	18.439	156	121
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>12.687</b>	<b>246</b>	<b>247</b>
	2019	19.877	249	119
<b>Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>135.825</b>	<b>2.882</b>	<b>4.879</b>
	2019	129.380	2.535	4.765
<b>ROE anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>10,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,2%</b>
	2019	19,9%	8,5%	3,4%
<b>ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(3) (4)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>12,8%</b>	<b>11,8%</b>	<b>6,8%</b>
	2019	21,4%	13,6%	3,4%
<b>Geração Interna de Recursos <sup>(5)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>64.636</b>	<b>127</b>	<b>853</b>
	2019	2.358	323	752
<b>Participação Itaúsa <sup>(6) (7)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>37,4%</b>	<b>29,1%</b>	<b>36,6%</b>
	2019	37,5%	28,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((set'20+jun'20+mar'20 + dez'19)/4).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

## 4. Mercado de Capitais

### Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,80 ao final do terceiro trimestre de 2020, apresentando redução de 9,7% no 3T20, quando ajustada por dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, obteve depreciação de 1,7% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por dividendos e JCP recuou 30,2% e o Ibovespa 9,7%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 3T20 foi de R\$ 274 milhões, com média diária de 34 mil negócios, crescimento de 6,4% e 30,8% respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2019.

### Evolução da base acionária

Em 30.09.2020, a Itaúsa dispunha de 900 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), tendo apresentado crescimento de 184% em 12 meses.

### Remuneração aos acionistas

Em 26.08.2020 a Itaúsa realizou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 0,02 aos acionistas com posição acionária ao final do dia 17.08.2020.

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2020 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,5493 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 30.09.2020, resultou em 6,2% de *dividend yield*.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos acima do mínimo estatutário imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras por meio da Resolução nº 4.820/20), a expectativa é de que haja redução no fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que produzirá redução nos dividendos pagos pela Companhia. Essas informações foram comunicadas em Fato Relevante divulgado em 11.05.2020, ao qual recomenda-se consulta para maiores esclarecimentos.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco/es/dividendos>

## Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ou a valor justo para as empresas não listadas ("soma das partes").

A capitalização de mercado em 30.09.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 74,0 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 93,2 bilhões, resultando em um desconto de 20,6%, aumento de 2,3 p.p. em relação a 30.09.2019.



Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Apesar da redução observada nos últimos anos, influenciada pela melhora de alguns desses fatores e à melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.

## 5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

## Destaques Operacionais

### Foco contínuo na transformação digital

A frente de transformação digital segue evoluindo fundamentada pelo aumento de 39% dos investimentos em tecnologia (em horas de desenvolvimento) em relação a setembro de 2019, pela governança descentralizada desses recursos, com maior autonomia às áreas de negócio, e pela expansão do modelo de trabalho em “comunidades”. A exemplo disso, desde o início de 2019, o Itaú Unibanco tem contratado profissionais especializados em tecnologia, além de ter adquirido a ZUP, empresa referência em transformação digital e que tem impulsionado o desenvolvimento nessa área.

No terceiro trimestre de 2020, foram abertas via canal digital 512 mil contas de clientes pessoa física e 8 mil contas de clientes pessoa jurídica, crescimento de 85,5% e 300%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme gráfico ao lado.



### Oferta de crédito em parceria com o governo

No terceiro trimestre de 2020, em continuidade às ações realizadas em conjunto com o governo, foram disponibilizados R\$ 16,4 bilhões para mais de 58 mil empresas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI BNDES). Adicionalmente, a frente de custeio da folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

### Plano Amazônia

O Itaú Unibanco, em conjunto com os dois maiores bancos privados do país, divulgaram em julho de 2020 um plano integrado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O material inclui 10 medidas, construídas a partir de três frentes de atuação identificadas como prioritárias para a região: conservação ambiental e desenvolvimento da bioeconomia; investimento em infraestrutura sustentável; e garantia dos direitos básicos da população da região amazônica.

### Lançamento de Fundo “Itaú Momento ESG” pela Itaú Asset Management amplia engajamento no tema

Com foco em renda variável e gestão ativa, o fundo integra em seu processo de análise e seleção de empresas, aspectos de sustentabilidade, visando o retorno de longo prazo. Essa é mais uma demonstração do engajamento da Itaú Asset na busca constante por práticas de investimento responsável, que hoje incorpora aspectos ESG (da sigla em inglês, ambiental, social e de governança) na avaliação de mais de 95% dos R\$ 741 bilhões de ativos sob gestão.

## Resultados

O Lucro Líquido atingiu R\$ 4,7 bilhões no 3T20, representando retração de 8,4% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 6,0% do Produto Bancário.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Produto Bancário <sup>2</sup>	28.114	29.913	-6,0%	82.823	86.818	-4,6%
Lucro Líquido <sup>1</sup>	4.732	5.165	-8,4%	9.914	18.439	-46,2%
Lucro Líquido Recorrente <sup>1</sup>	5.095	6.595	-22,7%	12.687	19.877	-36,2%
ROE	14,2%	16,4%	- 2,2 p.p.	10,1%	19,9%	- 9,8 p.p.
ROE recorrente	15,2%	20,9%	- 0,3 p.p.	12,8%	21,4%	- 8,6 p.p.
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	850.191	706.594	20,3%	850.191	706.594	20,3%

As principais razões para esse resultado foram:

- I. Redução de 8,8% na **Receita de Juros**, em função da menor taxa de juros e menores *spreads* devido a mudança no *mix* de produtos de varejo, com menor utilização de produtos rotativos e de crediário e maior utilização de créditos parcelados com melhores condições e taxas, parcialmente compensados por menores despesas financeiras e o aumento da carteira de crédito; e
- II. **Redução de 1,6% na Receita de Prestação de Serviços e Seguros**, principalmente pela redução de 13,4% em receitas de cartões de crédito e débito, decorrente da redução no volume de transações, em função do distanciamento social, parcialmente compensado pelo aumento de 32,7% nas receitas de serviços de assessoria financeira e corretagem, diante do cenário de retomada do mercado de capitais.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou em R\$ 1.063 milhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito, devido à piora do cenário macroeconômico, como resultado da pandemia de Covid-19 e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram em 14,9% no 3T20, fruto principalmente do Programa de Desligamento Voluntário promovido no segundo semestre de 2019, com impacto negativo de R\$ 2,4 bilhões nas despesas do 3T19. Desconsiderando este evento não recorrente, as despesas gerais e administrativas reduziram em 0,6%, como resultado, principalmente, do fechamento de agências físicas, que resultou em redução de custos fixos e despesas com pessoal, e da redução de despesas com participação em resultados. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas de pessoal, em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, ocorrida em setembro..

## Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2020, o índice de capital de Nível I do banco estava em 12,4%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)



<sup>1</sup> Atribuível ao acionista controlador.

<sup>2</sup> Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

<sup>3</sup> Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

## Destaques Operacionais

No Brasil, a flexibilização das regras de distanciamento social, com abertura do comércio, e consequente retomada do ritmo das atividades resultou em aumento expressivo de vendas e no melhor 3º trimestre da história da Alpargatas. Todos os canais de vendas têm desempenhado de forma satisfatória e a estratégia de digitalização tem se provado acertada, evidenciado pela continuidade no crescimento das vendas *online* ao longo do trimestre, mesmo com a retomada parcial das vendas de lojas físicas.

A boa geração de caixa do trimestre possibilitou o pré-pagamento de linhas de crédito captadas no início da pandemia para reforçar a liquidez da Companhia em hipotético cenário de extremo stress de fluxo de caixa. A liquidez permaneceu robusta, com posição de caixa de R\$ 2,0 bilhões ao final do trimestre.

Em termos de alocação de capital e em linha com o planejamento estratégico da Alpargatas (expansão global, digital, inovadora e sustentável), ao final de setembro foi celebrado contrato para alienação de 100% da operação da marca Mizuno no Brasil, negócio avaliado em ~R\$ 200 milhões (a conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes). A transação gerou efeitos não recorrentes para a Companhia no 3T20 e serão demonstrados a seguir.

## Resultados

A receita líquida consolidada cresceu 17,8% no 3T20, totalizando R\$ 943,5 milhões, como resultado do crescimento do volume de vendas de Havaianas no Brasil, EMEIA	R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
	Receita Líquida	943,5	800,6	17,8%	2.261,8	2.282,0	-0,9%
	EBITDA	141,1	133,4	5,8%	282,0	375,7	-24,9%
	Lucro Líquido <sup>4</sup>	5,0	66,0	-92,4%	86,0	156,0	-44,9%
	Lucro Líquido Recorrente <sup>5</sup>	122,0	104,0	17,3%	246,0	249,0	-1,2%
	ROE <sup>4</sup>	0,7%	10,8%	- 10,1 p.p.	4,1%	8,5%	- 4,4 p.p.
	ROE recorrente <sup>5</sup>	17,5%	17,0%	0,5 p.p.	11,8%	13,6%	- 1,8 p.p.

(Europa, Oriente Médio, África e Índia), NA&C e China impulsionado pela força da marca, pelo desempenho operacional da cadeia de suprimentos e pelo *Revenue Growth Management* (RGM). No mercado internacional, a variação cambial no período mais do que compensou a queda do volume total vendido, fazendo com que a receita crescesse 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T20, a receita líquida das operações no Brasil atingiu R\$ 727 milhões, crescimento de 14% comparado ao mesmo período de 2019, principalmente em função do maior volume da marca Havaianas, em parte relacionado à maior flexibilização das regras de distanciamento social e melhor desempenho nos diversos canais, resultado das ações do RGM, contribuindo para o melhor 3º trimestre da história da Companhia. Além disso, em setembro, as franquias tiveram o melhor mês desde o início da pandemia e o *e-commerce* no Brasil teve crescimento acumulado no ano de 700%. Em Sandálias Internacional, a receita líquida foi de R\$ 216 milhões, 33% superior ao reportado no 3T19, atingindo 23% da receita líquida total de Alpargatas, resultado da variação cambial no período, melhor eficiência da cadeia de suprimentos e maior volume vendido nas regiões EMEIA, NA&C e China, parcialmente compensados pelo menor volume vendido em outras regiões, ainda em função da pandemia, com impactos mais significativos em mercados como Ásia, Pacífico e América Latina.

O lucro bruto consolidado cresceu 19,5% no período, resultado do crescimento da receita líquida de Havaianas tanto no Brasil quanto no mercado internacional, com expansão da margem bruta, que atingiu 52,3%, (+0,7 p.p. comparado com 3T19).

<sup>4</sup> Atribuível ao acionista controlador.

<sup>5</sup> Atribuível ao acionista controlador (proforma).

O EBITDA recorrente do 3T20 atingiu R\$ 158,3 milhões (+20% vs. 3T19), fruto essencialmente do melhor desempenho da marca Havaianas, resultado da aceleração dos níveis de vendas e do RGM, parcialmente compensados pelo menor resultado da marca Osklen, em função da pandemia.

Os principais itens não recorrentes que impactaram o 3T20 estão relacionadas a maiores despesas com provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno no Brasil e despesas financeiras relacionadas ao pagamento antecipado da captação extraordinária realizada no início da pandemia para reforço de liquidez da Companhia.

O lucro líquido recorrente no 3T20 foi de R\$ 122,0 milhões, 17,3% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 405 milhões e a posição de caixa líquida ao final de setembro era de R\$ 317,6 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 1.989,7 milhões e endividamento de R\$ 1.672,1 milhões.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>



## Destaques Operacionais

A mudança de comportamento dos clientes, combinada com as medidas de incentivo do Governo, resultaram no aquecimento do setor da construção civil e impulsionaram os resultados da Duratex. Tais fatores contribuíram para o relevante crescimento do volume de vendas em todas as divisões da Companhia que, aliados à efetiva gestão estratégica de seus ativos, resultante das otimizações fabris, redução de portfólio e estratégia de diversificação, levaram a Companhia a apresentar o melhor terceiro trimestre da sua história. Adicionalmente, cabe destacar o nível de liquidez saudável da Companhia, fruto também da sua maior geração de caixa operacional. A Duratex segue focada em garantir a segurança de seus colaboradores na retomada a rotina normal das suas atividades operacionais e administrativas.

## Resultados

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
	Receita Líquida	1.778,0	1.308,4	35,9%	3.986,1	3.525,5
EBITDA	391,1	246,7	58,5%	804,4	762,4	5,5%
Lucro Líquido	123,9	27,7	347,2%	152,3	121,0	25,9%
Lucro Líquido Recorrente	175,7	30,5	476,7%	246,8	119,2	107,0%
ROE	10,3%	2,3%	8,0 p.p.	4,2%	3,4%	0,8 p.p.
ROE recorrente	14,6%	2,6%	12,0 p.p.	6,8%	3,4%	3,4 p.p.

acelerada recuperação de demanda, além da consolidação integral dos resultados da Cecrisa e Ceusa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 991,8 milhões no 3T20, aumento de 37,0% em relação ao 3T19, como resultado do maior volume expedido, em função do rápido posicionamento na retomada do mercado, aliado ao fortalecimento das relações com clientes e ganhos de *market share* em todas as linhas de produtos.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 511,2 milhões, incremento de 25,8% em relação ao 3T19, como resultado do aumento de 25,8% no volume vendido, fruto principalmente da melhora na demanda e do

fortalecimento da execução comercial da Divisão, com aprimoramento do posicionamento dos produtos nas lojas e a diversificação de canais.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 275,1 milhões, 54,6% superior ao apurado no 3T19, e deve-se principalmente à melhora do *mix* e posicionamento das marcas, bem como pela consolidação integral dos resultados da Ceusa e Cecrisa.

O EBITDA no 3T20 foi de R\$ 391,1 milhões, expansão de 58,5% sobre o 3T19, fruto essencialmente do maior volume vendido em todas as Divisões, aliado aos ganhos de produtividade decorrentes do aprimoramento na gestão de ativos, combinado com a maior eficiência em custos e despesas. Tais fatores foram parcialmente compensados por efeitos não recorrentes, como despesas relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel e provisão para contingências. Excluindo estes efeitos, o EBITDA recorrente cresceu 82,3%. Foi registrado lucro líquido de R\$ 123,9 milhões no período, incremento de 347,2%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R\$ 1.855 milhões ao final de setembro e representava 1,79x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando melhora significativa do nível de alavancagem da Companhia comparado ao 2T20 e ao mesmo período do ano anterior, resultado principalmente da maior geração de caixa, em função, principalmente, do melhor resultado apurado no 3T20. Adicionalmente, a Companhia realizou o aporte de R\$ 311 milhões na LD Celulose, joint venture de celulose solúvel em parceria com a Lenzing, totalizando, assim, cerca de 80% dos recursos financeiros a serem investidos no novo negócio

 Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)



## Destaques Operacionais

Em agosto, foi aprovada em Assembleia de Acionistas a redução de capital mediante restituição de capital aos acionistas sem o cancelamento de quaisquer ações, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no capital social da Companhia. A redução de capital e o pagamento da restituição aos acionistas deverão ser concluídos no 4º trimestre.

Em relação à retomada das atividades, ao longo do trimestre, a operação de campo e administrativo tiveram continuidade no processo de normalização. Vale ressaltar que não houve nenhuma interrupção nos serviços prestados pela Companhia em função da pandemia, tampouco impactos financeiros relevantes.

## Resultados

No 3T20, a receita líquida atingiu R\$ 1.162 milhões, 4,5% superior à observada no mesmo período

R\$ milhões	3T20	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Receita Líquida	1.162	1.112	4,5%	3.457	3.293	5,0%
Lucro Líquido	643	542	18,6%	1.846	1.641	12,5%

do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 3T20 totalizou R\$ 643 milhões, aumento de 18,6% em relação ao 3T19, impactado pelo reconhecimento de créditos tributários retroativos no valor de R\$ 53 milhões, relativos à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, após decisão favorável à NTS de ação transitada em julgado, além de menor despesa financeira, ocasionada pela menor taxa básica de juros sobre a dívida. No período foi captado empréstimo adicional de R\$ 60 milhões para otimizar o retorno dos projetos Estação de Compressão de Mantiqueira e do Ponto de Recebimento no Município de Guapimirim - RJ.

## Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de julho a setembro de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos da NTS no montante total de R\$ 43,2 milhões. Já nos nove meses do ano, o montante bruto recebido totalizou R\$ 138,5 milhões.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

## 6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 127,4 mil colaboradores em 30.09.2020, incluindo 13,5 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 89 profissionais na mesma data.

## 7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2020, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 17,6% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na instrução CVM nº 381:

**Controlada Duratex:** Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 30.04.2020, no valor de R\$ 169 mil; Laudo de avaliação contábil para aporte na LD Celulose, contratado em 23.01.2020, no valor de R\$ 223 mil; e Laudos de avaliação contábil de controladas, data da contratação em 01.09.2020, no valor de R\$ 165 mil.

### Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.